



"Pedro e o Lobo", praticamente um desenho animado

Montagem inédita no País: coreografia e figurinos

"Pedro e o Lobo", para crianças e adultos

O musical "Pedro e o Lobo", de Serge Prokofief, numa realização inédita no Brasil — com coreografia e figurinos —, do Laboratório de Dança da Unicamp e da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas está de volta no Teatro Castro Mendes. O espetáculo que fez sua estréia em agosto com sucesso de público e crítica especializada, será apresentado hoje e amanhã em duas sessões: às 15 e 18h. Os ingressos a preço único custam Cr\$ 500.

A coreografia e direção é de Marília de Andrade. Desta vez, o narrador da peça é o ator Renato Consorte. Na opinião do músico Damiano Cozzella, "Pedro e o Lobo" é "praticamente um desenho animado sem o desenho animado; mas em nossa versão, explica ele, nós vamos ver os personagens em correspondência com a música, e entender a estorinha narrada. A música foi feita quase que do outro lado do mundo, em Moscou, e ainda assim nós compreendemos bem a estória porque tem coisas universais dentro dela: garoto no campo, gato pilantra tentando abocanhar o canário, o vovô, o perigo que é o lobo, caçadores selvagens etc".

Esforço coletivo

O Laboratório de Dança da Unicamp desenvolve pesquisas sobre linguagem corporal há dois anos, buscando criar uma técnica de dança sem compromisso com as formas estéticas tradicionais. Oferecendo cursos no Departamento de Música, o laboratório tem contado com a participação de alunos desse e de outros departamentos da Universidade, sendo também aberto a pessoas da comunidade de Campinas.

A montagem de "Pedro e o Lobo", por exemplo, é, segundo Marília de Andrade, "o resultado de um esforço coletivo, envolvendo pessoas de origem variada que se associam para trabalhar neste projeto. Todos participaram com entusiasmo das diferentes etapas que incluiu, além da pesquisa coreográfica — inspirada em movimentos espontâneos dos bailarinos — a análise da estrutura dramática de texto, com ampla discussão do significado de cada personagem".

Marília de Andrade é professora de dança livre e expressão corporal na Unicamp, onde desenvolve pesquisas coreográficas. Tendo formação acadêmica na área de Psicologia Social, estudou dança durante toda sua vida, com professores de São Paulo e do Rio de Janeiro. Como bailarina participou de diversos espetáculos amadores e profissionais e já coreografou dois espetáculos para o Laboratório de Dança da Unicamp: "Reflexões Acerca de..." e "História de um Soldado", ambos apresentados em Campinas no ano passado.

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas será regida por Benito Juarez, com assessoria musical de Damiano Cozzella. O espetáculo conta com apoio da IBM do Brasil.